

JIPE 2013

Jornada de Iniciação à Pesquisa da Embrapa

16 e 17 de julho
Dourados, MS

Realização:



DESSECAÇÃO QUÍMICA DE ESPÉCIES DE CROTALÁRIA EM PLENO FLORESCIMENTO

Igor Vinícius Talhari Correia¹, Sabrina Alves dos Santos¹, Fagner Frota¹, João Alfredo Neto da Silva¹, César José da Silva² e Germani Concenço². ¹Estagiário na Embrapa Agropecuária Oeste. ²Pesquisador na Embrapa Agropecuária Oeste. Email: germani.concenço@embrapa.br

A implantação de cultivos de ciclo curto durante a reforma do canavial evita que o solo fique descoberto. Objetivou-se com este estudo determinar a eficiência de controle de espécies de crotalária por diferentes herbicidas. O ensaio foi instalado em condições de campo, na Usina São Fernando, Dourados-MS, em blocos casualizados, em esquema fatorial 3 x 6, com tratamentos dispostos em faixas (strip-plot design), com quatro repetições. Os tratamentos com os herbicidas avaliados foram aplicados sobre *Crotalaria juncea*, *C. spectabilis* e *C. ochroleuca*, sendo: (T1) glyphosate 1800 g_{e.a.} ha⁻¹; (T2) glyphosate 1800 g_{e.a.} ha⁻¹ + 2,4-D 2010 g_{e.a.} ha⁻¹; (T3) glyphosate 1800 g_{e.a.} ha⁻¹ + ureia 1% m v⁻¹ + sulfato de amônio 1% m v⁻¹; (T4) glyphosate 1800 g_{e.a.} ha⁻¹ + metsulfuron-methyl 12,0 g ha⁻¹; (T5) metsulfuron-methyl 18,0 g ha⁻¹; (T6) testemunha sem aplicação. A aplicação dos herbicidas foi realizada quando as espécies de crotalária atingiram o pleno florescimento. O tempo necessário para que a espécie dessecada venha a senescer o suficiente para permitir o plantio da cultura em sucessão, diferiu entre espécies. *C. juncea* foi a mais tolerante aos herbicidas, sendo observado rebrote vigoroso a partir de 15 a 20 dias após a emergência. *C. spectabilis* foi a mais sensível aos herbicidas, e *C. ochroleuca*, após 30 dias da aplicação, foi dessecada por todos os tratamentos com a mesma eficiência de *C. spectabilis*, mas a evolução no controle foi mais lenta.

Termos para indexação: controle químico; reforma; canavial; sucessão de cultivo